

Ata número **quarenta e quatro** da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Ao trigésimo dia do mês de Junho do ano de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em Ribeira de Frades, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - Período antes da Ordem do Dia

1. Leitura e aprovação da ata nº 43;
2. Informações do Executivo;

II - Período da Ordem do Dia

1. Balanço XIX Semana Cultural de São Martinho do Bispo e Tasquinhas da Ribeira 2023

Previamente ao “período antes da ordem do dia,” e após aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi comunicado que Alcino Silva não estaria presente, sendo substituído por Celina Almeida. Também Edmundo Pais não pôde comparecer na reunião.

A PA informa que chegou à mesa um pedido, realizado pela Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Nazaré, solicitando o abate de duas árvores, colocando à votação a possibilidade de adicionar este ponto à ordem de trabalhos. Dado que todos estiveram de acordo o assunto ficou para ser debatido no final da Assembleia.

Antes do “Período antes da Ordem do dia” foi sugerido por Cátia Almeida colocar à votação dois votos de louvor, um a Rodrigo Oliveira, que chegou à final do The Voice Kids, e outro para Marisa Mena (Mimicat), que venceu o Festival da Canção na RTP 2023 e assim representou Portugal no Festival da Eurovisão 2023. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade.

O Presidente do Executivo tomou a palavra e informou que a União de Freguesias apoiou Rodrigo Oliveira, com cedência de autocarros, motorista e gasóleo, em relação a Mimicat não houve qualquer apoio, dado que não existia o conhecimento que ela era natural da Freguesia.

A ata nº 43 foi colocada a votação, e Cátia Almeida interveio sugerindo a alteração onde refere “ata aprovada por maioria”, dado que ela não esteve presente e não pôde votar.

A ata foi colocada a votação e aprovada.

Passando ao ponto 2 - *Informações do Executivo* – Ricardo Silva pediu a palavra e realçou o apoio dado pelo Executivo no encerramento do ano letivo das várias escolas da freguesia. Agradeceu o contributo alargado às escolas e diversas coletividades presentes na freguesia, reconhecendo ainda a execução dos contratos interadministrativos.

Bruno Batalha tomou a palavra e salientou a melhoria da semana Cultural de São Martinho do Bispo e das Tasquinhas de Ribeira de Frades, o que possibilitou à comissão de festas que representa dar um grande passo, com o capital angariado durante estes dois eventos.

Cátia Almeida pediu a palavra e referiu a necessidade de comunicar à Camara Municipal de Coimbra a falta de pintura das passadeiras, no pavimento em ruas com muito movimento, e solicitar junto do Hospital dos Covões para que procedam a mais limpeza, como no caso das piriscas.

João Ângelo pediu a palavra e alertou que na Rua da Liberdade, depois da pavimentação pela Câmara Municipal de Coimbra, houve muita demora no levantamento de tampas de saneamento.

O PE tomou a palavra e, após cumprimentar os presentes, referiu que a informação é referente a dois meses, que foram intensos de trabalho por parte de todos os funcionários da junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Coimbra (em termos da pavimentação). Tal como João Nuno Pinto Ângelo refere a primeira empreitada não correu da melhor maneira, dado que o caderno de encargos não contemplava a pintura de arruamentos. Na Rua Manuel Campos Pinheiro, em São Martinho, já contempla a pintura. O PE referiu a falta da pavimentação em algumas ruas, tais como a Rua do Freixo, Rua dos Brasileiros, Ladeira de São Martinho, e parte da Avenida Jorge Lemos. Na ladeira de S. Martinho serão substituídos os lancis e pavimento dos passeios (onde

cerca de 20.000,00€ serão pagos pela UF e o restante pela CMC). O mesmo acontecerá na Rua dos Covões até à Bluepharma (empreitada no valor de meio milhão de euros,). Em relação às outras ruas a UF tentará fazer uma parceria com a Câmara em 2024.

Na Rua da Liberdade a questão de levantar tampas não é tao grave como a falta de passadeiras, referida por Cátia Almeida, a falta de levantamento das tampas é grave quando existe um entupimento nos coletores dos esgotos ou pluviais.

O PE chama a atenção para uma situação que não foi abordada: a linha Ferroviária de Alta Velocidade Lisboa – Porto, estando em causa a avaliação do estudo de impacto ambiental, pela APA, que afetará a União de Freguesias.

Para dia 13 de Julho está prevista no auditório do IPDJ uma sessão de esclarecimento convocada pela APA. O PE informou também que está marcada uma sessão de esclarecimentos para dia 11 em São Martinho do Bispo e dia 12 na Ribeira de Frades, convocada pela UF.

Em relação à linha que não tem paragem em Coimbra, ainda existem muitas dúvidas, dado que se prevê a construção de um viaduto por cima do nó da autoestrada. O PE convida todos os elementos da Assembleia a estar presentes nas reuniões, de modo a participar e colaborar na proposta a apresentar. A título de exemplo lembra que havia projeto aprovado para a instalação da Fucoli junto à Fonte dos Castanheiros e que com bases técnicas foi possível afastar essa instalação.

Passando ao Período da Ordem do Dia - *Balanço XIX Semana Cultural de São Martinho do Bispo e Tasquinhas da Ribeira 2023* - O Presidente do Executivo tomou a palavra e realçou que a aposta do Executivo foi num evento com mais qualidade, que permitisse às coletividades presentes angariar algum ganho para as suas atividades que decorrem ao longo do ano. Louvou o trabalho desenvolvido pelos funcionários da Junta de Freguesia para que tudo funcionasse em plenas condições.

O investimento ultrapassou em 4 ou 5 mil euros o investimento previsto, (cerca de 80mil euros) por apurar estão alguns gastos, como é o caso da segurança do parque, eletricidade, gasóleo consumido pelos geradores etc. Na próxima Assembleia serão apresentadas as contas mais pormenorizadas.

No artesanato estiveram presentes cerca de 43 participantes, 6 tasquinhas com refeições, bares e comércio com 23 intervenientes, originando um crescimento face aos outros anos.

Nos dias 2/06 e 07/06 estiveram cerca de 4000 a 4500 pessoas no recinto, no dia 09/06, dia de marchas populares, estiveram aproximadamente 3500 pessoas.

O PE relembra que em Ribeira de Frades, apesar do espaço reduzido e do tempo limitado, correu muito bem e houve grande afluência de público.

Ricardo Silva tomou a palavra e reconheceu o trabalho do Executivo dada a exigência que requer cada Semana Cultural e congratulou o apoio dado às coletividades.

Paulo Pereira tomou a palavra para parabenizar o Executivo, dizendo que Coimbra há muitos anos que não tem algo parecido e ressaltou que o crescimento do evento era evidente bem como a satisfação das pessoas.

Soraia Magano tomou a palavra e mencionou que não só como visitante mas como participante é evidente a evolução da feira, também como membro integrante de várias coletividades sente que existe o esforço de acolher as coletividades.

João Pinto Ângelo refere estar de acordo com tudo que foi verbalizado e enfatiza que aquele espaço pode servir não só para esta Semana Cultural.

Não havendo mais questões a Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte, introduzido no início da Assembleia, o abate de 2 árvores na Praça do Rossio, em Ribeira de Frades, solicitando a Bruno Batalha a explicação do mesmo.

Bruno Batalha tomou a palavra e explicou que o pedido tem a ver com duas árvores: uma delas está “podre e oca” há cerca de um ano, existindo o receio de que alguma criança a possa trepar e esta cair e ferir alguém. Dado que a previsão é cerca de 4 mil pessoas em alguns dias do evento (Festa da Nossa Senhora da Nazaré) e uma vez que o espaço é pequeno, convém aproveitá-lo ao máximo.

A outra situação está relacionada com a árvore que fica na “ilha” abaixo do largo; este tema é debatido há alguns anos. Em 2015 foi apresentada proposta para abater a árvore, aprovado na altura, mas por questões impostas pela opinião pública acabou por não se resolver. Nas tasquinhas deste ano verificou-se mais uma vez a dificuldade que surge em ter espaço para montar o palco com as dimensões solicitadas pelos artistas, uma vez que está a árvore naquele lugar. A árvore já tem térmitas e começa a ficar oca, também

em termos de estética não faz sentido, uma vez que a outra árvore que estava alinhada com esta já foi retirada há cerca de 10 anos.

Sendo a Festa da Ribeira uma festa de referência em Coimbra a Comissão de Festas oferece-se para fazer a plantação de 20 árvores, em locais ao definir pelo Executivo ou até fazer a troca das árvores do Rossio, dado que no largo não existe qualquer tipo de intervenção há algum tempo.

João Pinto Ângelo tomou a palavra e referiu que existe um conjunto de questões opostas; por um lado aprovar a retirada de árvore sem análise dos peritos da matéria, por outro aguardar esta análise será moroso e não chegará a tempo da realização da festa. Nesse seguimento questionou se o que está a votos é o abate das árvores ou a tentativa de obter um estudo para ver se é viável a retirada destas e se a Junta tem competências para tratar deste assunto por si.

O Presidente do Executivo tomou a palavra e referiu que a questão não é nova e que na sua opinião pessoal a árvore que está seca deve ser retirada. Quanto à outra árvore acredita que também dever ser retirada mas só quando houver um plano para a substituição desta. Informa também que esse plano já foi solicitado ao Departamento de Espaços Verdes e Jardins pedindo indicação de qual a árvore mais aconselhada para instalar na praça. É de intentar fazer uma nova requalificação do Largo uma vez que a sua última requalificação aconteceu há cerca de 22 anos.

Nas Tasquinhas da Ribeira deste ano, e pela primeira vez, o Executivo deparou-se com esse problema, uma vez que o palco tinha como dimensões 12.5m tendo por obstáculo a árvore para a sua montagem. O PE deixa o compromisso de que a substituição das árvores será realizada até ao final do mandato.

Ricardo Silva tomou a palavra e disse ter lido o documento apresentado, considerando que são situações discutíveis. Enfatiza que não se pode querer ter o melhor de dois mundos; em relação à árvore “doente” não há dúvidas quanto ao seu abate, quanto à outra árvore, não está contra o seu abate dado que a justificação está presente no texto. Reconhece ainda o facto da Comissão organizadora se propor a plantar mais árvores.

João Pinto Ângelo toma a palavra e refere que tem alguma dificuldade em votar a favor, apesar de reconhecer os compromissos válidos e justos entende que será para valorizar a festa mas não sente confortável enquanto não houver conhecimentos técnicos.

Cátia Almeida tomou a palavra e assume que está com alguma dificuldade em tomar uma decisão uma vez que não tinha conhecimento da situação e, visto que o Executivo está a aguardar um novo projeto para aquele espaço, entende que será necessário ouvir todas as partes, inclusive os moradores.

João Pinto Ângelo toma a palavra e deixa o compromisso de falar com o vereador da CDU, responsável pelos Espaços Verdes, para ver se agiliza a situação.

Paulo Pereira tomou a palavra dizendo que não se opõe ao abate da árvore justificando que muitas vezes há que fazer cedências, defende que esta situação é possível desde que haja um processo acompanhado e validado de requalificação.

O PE tomou a palavra e informou João Pinto Ângelo que o vereador que tem o pelouro este mandato não tem conhecimento da situação e compromete-se a contactar a Engenheira Andreia a fim de solicitar apoio na resolução da situação o mais breve possível.

Depois de esclarecidas todas as questões foi aprovado por maioria com a abstenção de Carina Pereira, Cátia Almeida e João Pinto Ângelo.

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião pelas 22:30h, agradecendo a colaboração do PE assim como dos membros da Assembleia e desejando um bom fim-de-semana a todos os presentes.

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Joana Rita da Costa Balhau, Primeira Secretária

António Jorge Lemos, Segundo Secretário